



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL EXPRESSÃO

Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXVII • Junho de 2020 • Nº 412

DIGITAL

comunicacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br

Rogério Santos



Corpus Christi

Louvor a Cristo Eucarístico e compromisso com os irmãos

Palavra do Pastor

Pentecostes é o tema da reflexão do bispo diocesano nesse mês

• Leia na página 3.

Presença digital

Lives agitam e animam fiéis em casa

• Leia nas páginas 6 e 7

Sociedade

Como a Igreja atua para combater o racismo?

• Leia na página 13

Paróquia Coração de Jesus

35 anos da primeira paróquia criada na Diocese

• Página 11



Tempos fecundos

A experiência singular da quarentena por causa da pandemia da COVID-19, não é, necessária e exclusivamente, um desastre na história da humanidade ou de indivíduos. É verdade que o isolamento social, a suspensão das celebrações presenciais, as notícias apresentadas pela mídia, entre outros elementos dessa situação que afeta a todos, assusta muita gente e lança perguntas para as quais nem sempre há respostas.

Sabe-se, contudo, que com as dificuldades também é possível crescer e, geralmente, isso acontece nas áreas mais importantes da existência humana. Se é verdade que esse tempo tem sido de privações, também é certo que está oferecendo oportunidades.

Uma das oportunidades que parece ser favorecida por esse tempo é a criatividade que muitos desenvolveram para “não deixar a peteca cair” seja na ação evangelizadora seja no compromisso social seja na prática do encontro, ainda que à distância.

Confirma-se isso, por exemplo, na produção de diversas atividades de entretenimento ou de formação via redes sociais como lives, reuniões pastorais, campanhas solidárias, aulas etc. Os apertos da quarentena levaram à (re) descoberta de um imenso potencial à disposição da promoção humana, da evangelização e da ação pastoral, entre outras iniciativas. Além da transmissão das celebrações, diversas paróquias ou grupos ousaram e produziram coisas muito boas que servirão de experiências-piloto para aquilo que poderá continuar nos novos tempos que terão início depois do fim da pandemia. Fique por dentro do que tem acontecido em nossa Diocese.

As celebrações litúrgicas da Semana Santa e do Tempo Pascal não deixaram de ser envolventes e de alimentar os corações famintos de Deus, pois a fé soube abrir caminhos para que ninguém ficasse distante destes momentos de oração e reflexão, tão caros ao povo católico. Nesse mesmo clima acontecerão as próximas celebrações da Igreja, para as quais essa edição do Jornal Expressão traz algumas reflexões preparatórias, especialmente a Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo. Muitas paróquias prestarão o louvor a Cristo Eucarístico pelo compromisso com os necessitados, realizando o Corpus Christi solidário, buscando com isso, honrar a presença do Senhor nos sofredores e participar de sua alegria de fazer-se pequeno para engrandecer os outros. Saiba mais sobre essa iniciativa e como você pode participar dela.

As ações solidárias coordenadas pela Caritas Diocesana ou realizadas pelas paróquias são outra demonstração da fecundidade desse nosso tempo. Impedidos de gastar tempo e dinheiro com o que é supérfluo, muitos corações tem-se exercitado na arte da partilha e descoberto que há mais alegria em dar do que em receber. Contagie-se com essa prática.

Outra expressão da fecundidade desse tempo são os Drive-Thru promocionais que substituem as atividades realizadas neste período em vista de recursos para obras caritativas e evangelizadoras. Bolinho caipira, caldinho, pudim e outras iguarias juninas podem ser adquiridas por esse sistema, agradando ao paladar e colaborando com os trabalhos de paróquias e movimentos. Conheça esse trabalho e colabore com ele.

Grandes meios de comunicação e instituições de referência tem colocado à disposição aplicativos gratuitos e com excelentes conteúdos para informação, formação e oração do povo. Saiba quais são e aproveite essa oportunidade.

Isso e tudo o mais que você, leitor (a), encontrará nesta edição virtual do Jornal Expressão, é apenas um pouco da vida abundante que há na Diocese de São José dos Campos. Mesmo ameaçada, ela é mais forte, porque está enraizada em Deus, germina em corações cheios de fé e transborda de mãos generosas.

Aproveite a leitura para descobrir que tempos difíceis podem ser também tempos fecundos.

الترجمة Voz de EXPRESSÃO



“Precisamos tanto da luz e da força do Espírito Santo! A Igreja precisa disso, para caminhar em harmonia e corajosamente, testemunhando o Evangelho. E toda a família humana precisa disso, para sair dessa crise mais unida e não mais dividida. Vocês sabem que de uma crise como esta não se sai iguais, como antes; se sai ou melhores ou piores. Que tenhamos a coragem de mudar, de ser melhores, de ser melhores do que antes e de poder construir positivamente o pós-crise da pandemia”

(Papa Francisco)

“” Frases



“Em tempos de pandemia e quarentena, busquemos meditar mais, perceber melhor o que está acontecendo com o mundo e a humanidade para redescobrir o sentido profundo das coisas, que nos desvela o essencial e nos abre o caminho da felicidade, recordando uma vez mais que a misericórdia do Senhor “se estende, de geração em geração” (Lc 1,50).

Pe. Everton Machado dos Santos, pároco da Paróquia São João Batista, em Jacareí.



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos

Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB • **Supervisão Geral:** Pe. Edinei Evaldo Batista - **Jornalista Responsável:** Pedro Luvizotto - MTB 83.667 • **Reportagem:** Bruno Andrade. **Colaboraram nesta edição:** Adilson Andrade Vilas Boas (Comissão Socioambiental), Alex Prado (Caritas Diocesana), Alex Siqueira (Seminarista), Ana Lúcia Ferreira (Rádio Mensagem), Igor Canoas (Seminarista), Leandro Ferreira (Coro Diocesano), Matheus Torres (Seminarista). **Diagramação:** AB&G Comunicação e Marketing. **Redação e Publicidade:** Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 • Tel.: (12) 3928-3929 – e-mail: comunicacao@diocesajc.org.br.

Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões. As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Edição concluída em 05 de junho de 2020.

O Jornal Expressão, desde abril, é distribuído on-line. Em razão da pandemia da COVID-19 a Diocese de São José dos Campos não imprimiu as edições. O mesmo também não pode ser vendido, cobrado a entrega e não possui representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.



* Dom José Valmor Cesar
Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

O Espírito Santo e a Igreja

A Constituição Dogmática “Lumen Gentium”, do Concílio Ecumênico Vaticano II, quando fala da Igreja, apresenta a presença do Espírito Santo na realidade eclesial.

Diz-nos o Concílio: “consumada a obra que o Pai confiou ao Filho para Ele cumprir na terra (cf. Jo. 17,4), foi enviado o Espírito Santo no dia de Pentecostes, para que santificasse continuamente a Igreja e deste modo os fiéis tivessem acesso ao Pai, por Cristo, num só Espírito (cf. Ef. 2,18). Ele é o Espírito de vida, ou a fonte de água que jorra para a vida eterna (cf. Jo. 4,14; 7,38-39); por quem o Pai vivifica os homens mortos pelo pecado, até que ressuscite em Cristo os seus corpos mortais (cf. Rom. 8,10-11). O Espírito habita na Igreja e nos corações dos fiéis, como num templo (cfr. 1 Cor. 3,16; 6,19), e dentro deles ora e dá testemunho da adoção de filhos (cf. Gál. 4,6; Rom. 8,15-16. 26).

A Igreja, que Ele conduz à verdade total (cf. Jo. 16,13) e unifica na comunhão e no ministério, enriquece-a Ele e guia-a com diversos dons hierárquicos e carismáticos e adorna-a com os seus frutos (cf. Ef. 4,11-12; 1 Cor. 12,4; Gál. 5,22). Pela força do Evangelho rejuvenesce a Igreja e renova-a continuamente e leva-a à união perfeita com o seu Esposo. Porque o Espírito e a Esposa dizem ao Senhor Jesus: «Vem» (cf. Apoc. 22,17)! Assim a Igreja toda aparece como «um povo unido pela unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo”

O filho de Deus, vencendo, na natureza humana a Si unida, a morte, com a Sua morte e ressurreição, remiu o homem e transformou-o em nova criatura (cfr. Gál. 6,15; 2 Cor. 5,17). Pois, comunicando o Seu Espírito, fez misteriosamente de todos os Seus irmãos, chamados de entre todos os povos, como que o Seu Corpo. É nesse corpo que a vida de Cristo se difunde nos que creem, unidos de modo misterioso e

real, por meio dos sacramentos, a Cristo padecente e glorioso.

Com efeito, pelo Batismo somos assimilados a Cristo; «todos nós fomos batizados no mesmo Espírito, para formarmos um só corpo» (1 Cor. 12,13). Por este rito sagrado é representada e realizada a união com a morte e ressurreição de Cristo: «fomos sepultados, pois, com Ele, por meio do Batismo, na morte»; se, porém, «nos tornamos com Ele um mesmo ser orgânico por morte semelhante à Sua, por semelhante ressurreição o seremos também (Rom. 6,4-5).

Ao participar realmente do corpo do Senhor, na fração do Pão Eucarístico, somos elevados à comunhão com Ele e entre nós. «Porque há um só pão, nós, que somos muitos, formamos um só corpo, visto participarmos todos do único pão» (1 Cor. 10,17). E deste modo nos tornamos todos membros desse corpo (cfr. 1 Cor. 12,27), sendo individualmente membros uns dos outros» (Rom. 12,5). E assim como todos

os membros do corpo humano, apesar de serem muitos, formam um só corpo, assim também os fiéis em Cristo (cf. 1 Cor. 12,12). Também na edificação do Corpo de Cristo existe diversidade de membros e de funções. É um mesmo Espírito que distribui os seus vários dons segundo a sua riqueza e as necessidades dos ministérios para utilidade da Igreja (cfr. 1 Cor. 12,1-11).

Entre estes dons, sobressai a graça dos Apóstolos, a cuja autoridade o mesmo Espírito submeteu também os carismas (cf. 1 Cor. 14). O mesmo Espírito, unificando o corpo por si e pela sua força e pela coesão interna dos membros, produz e promove a caridade entre os fiéis. Daí que, se algum membro padece, todos os membros sofrem juntamente; e se algum membro recebe honras, todos se, alegram (cf. 1 Cor. 12,26).

A cabeça deste corpo é Cristo. Ele é a imagem do Deus invisível e n'Ele foram criadas todas as coisas. Ele existe antes de todas as coisas e todas n'Ele subsistem. Ele é a cabeça do corpo que é a Igreja. É o princípio, o primogênito de entre os mortos, de modo que em todas as coisas tenha o primado (cf. Col. 1,15-18).

Pela grandeza do Seu poder domina todas as coisas celestes e terrestres e, devido à Sua supereminente perfeição e ação, enche todo o corpo das riquezas da Sua glória (cf. Ef. 1,18-23). Todos os membros se devem conformar com Ele, até que Cristo se forme neles (cf. Gál. 4,19). Por isso, somos assumidos nos mistérios da Sua vida, configurados com Ele, com Ele mortos e ressuscitados, até que reinemos com Ele (cf. Fil. 3,21; 2 Tim. 2,11; Ef. 2,6; Col. 2,12; etc.).

Ainda peregrinos na terra, seguindo as Suas pegadas na tribulação e na perseguição, associamo-nos nos seus sofrimentos como o corpo à cabeça, sofrendo com Ele, para com Ele sermos glorificados (cf.



**Peçamos
insistentemente
para que o
Espírito Santo
habite em nós”**

Rom. 8,17).

Cristo ama a Igreja como esposa, fazendo-se modelo do homem que ama sua mulher como o próprio corpo (cf. Ef. 5, 25-28); e a Igreja, por sua vez, é sujeita à sua cabeça (ib. 23-24). «Porque n'Ele habita corporalmente toda a plenitude da natureza divina» (Col. 2,9), enche a Igreja, que é o Seu corpo e plenitude, com os dons divinos (cfr. Ef. 1, 22-23), para que ela se dilate e alcance a plenitude de Deus (cfr. Ef. 3,19)” (LG 4 a 8).

O Espírito Santo é, pois, a força dos profetas, dos apóstolos e dos mártires: “Eu estou cheio de força com o espírito do Senhor, espírito de justiça e de coragem”, exclama Miquéias (Mq 3,8) e Paulo diz: “Deus, na verdade, concedeu-nos um Espírito, não de timidez, mas de força” (2Tm 1,7).

Falando dos cristãos que eram obrigados a lutar com as feras na arena, Tertuliano chama ao Espírito Santo: “O treinador dos mártires” e Cirilo de Jerusalém, por seu lado escreve: “Os mártires dão o seu testemunho graças à força do Espírito Santo”.

Nestes tempos difíceis que estamos vivendo, de pandemia, injustiças, de tanta falta de verdade e de ética, de negociatas com a vida das pessoas, fica bem recordar

a presença do Espírito Santo no coração daqueles que são de Deus, para que permaneçam firmes na verdade, na justiça e no compromisso com os irmãos e irmãs.

E só possui, de verdade, o Espírito Santo quem tem intimidade com Deus. São Basílio nos diz que: “é o Espírito Santo quem cria a intimidade com Deus”. Isso aparece claro na Carta aos Efésios: “É por meio dele [Cristo] que, uns e outros, podemos apresentar-nos ao Pai num só Espírito. Portanto já não sois estrangeiros nem hóspedes, mas sois concidadãos dos santos e familiares de Deus... É Nele que também vós, juntamente com os outros, sois integrados na construção para formardes a morada de Deus por meio do Espírito (Ef 2, 18-22).

Peçamos insistentemente para que o Espírito Santo habite em nós e assim possamos ser pessoas tementes a Deus, possamos ser verdadeiros em nosso agir e em nosso pensar. Possamos ser de Deus em tudo e em todas as situações, como nos diz São João, em sua primeira carta.

É certo que quem é conduzido pelo Espírito Santo de Deus não realiza as obras do mal, nem do espírito do mal: paixões desordenadas, roubos, desvios, mentiras, falcatruas, enganações, perversidades etc. Quem é conduzido pelo Espírito Santo,

tem compromissos com: a justiça, a verdade, a caridade, o amor, a misericórdia, a vida santa, os bons costumes, a solidariedade... Tudo que é de Deus e que remete a Deus.

Façamos nossas as palavras do Santo Papa Paulo VI em sua oração ao Espírito Santo, proposta em sua Carta Apostólica “Ecclesiam Suam”:

“Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora, fechado a todas as ambições mesquinhas, alheio a qualquer desprezível competição humana, penetrado do sentido da santa Igreja! Um coração grande, de-sejoso de se tornar semelhante, ao coração do Senhor Jesus! Um coração grande e forte para amar a todos, para servir a todos, para sofrer por todos! Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa! Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário! Um coração cuja felicidade é palpitar com o coração de Cristo e cumprir humilde, fiel e radicalmente, a vontade do Pai. Amém.”

Que a Solenidade de Pentecostes ajude a termos sempre a presença do Espírito Santo na vida da Igreja e em nossa vida.

#PrayForTheWorld

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho como sinal de salvação e esperança. Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos, que na Cruz foste associada à dor de Jesus, mantendo firme a Tua fé. Tu, Salvação do povo romano, sabes do que precisamos e temos a certeza de que garantirás, como em Caná da Galileia, que a alegria e a celebração possam retornar após este momento de provação. Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor, a nos conformarmos com a vontade do Pai e a fazer o que Jesus nos disser. Ele que tomou sobre si nossos sofrimentos e tomou sobre si nossas dores para nos levar, através da Cruz, à alegria da Ressurreição. Amém.



Dom Cesar Teixeira na Rádio Mensagem

De segunda a sexta-feira às 12h e 23h

A Voz do Pastor

Ouçã também pela internet: www.radiomensagem.am.br

Rádio Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1478 AM
A RÁDIO DA DIOCESE!



Cáritas da Diocese de São José tem varal solidário de máscaras



Com o uso obrigatório de máscaras em todo Estado, a Cáritas Diocesana de São José dos Campos iniciou uma nova ação para ajudar as pessoas que não têm condições de comprar uma proteção. Um varal solidário, na fachada do Comitê de Ação Social da Crise, oferece máscaras de graça produzidas por voluntárias.

Com o apoio da Obra Social Santa Inês, Obra Social Nossa Senhora da Soledade e Associação Nossa Casa de Acolhida, a meta é produzir 20 mil máscaras.

Membro do Comitê e da diretoria da Cáritas Diocesana, Alex Prado diz que a ideia surgiu a partir de uma realidade presente na região. "Nós estamos num ponto estrategicamente bem localizado, na



Fotos: Divulgação

região central da cidade. Observamos que aqui circulam muitas pessoas e muitas delas estão sem máscaras", conta Alex.

Qualquer pessoa pode retirar as máscaras, mas é preciso bom senso. O varal está na Av. Rui Barbosa, 124, no Centro de São José dos Campos.



Cáritas Diocesana arrecada milhares de doações

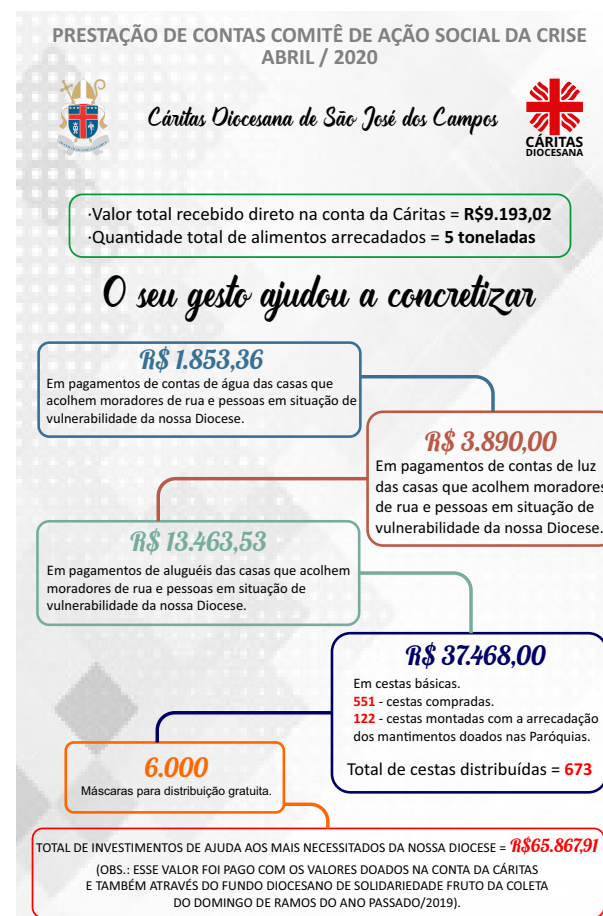
A Ação Solidária da Cáritas Diocesana de São José dos Campos mobiliza comunidades e arrecada milhares de doações. Neste momento de combate ao novo coronavírus, a solidariedade tornou-se uma das principais armas contra a pandemia.

A Diocese de São José dos Campos, por meio da Cáritas Diocesana, tem realizando ações solidárias emergenciais em favor de famílias que passam por necessidades e irmãos em situação de rua.

As arrecadações são distribuídas às paróquias que identificam famílias mais vulneráveis que tiveram sua renda extremamente afetada. Para distribuição, cada comunidade mapeia os beneficiários a partir das realidades mais críticas e que precisam de atenção maior de cada comunidade.

Os itens arrecadados visam atender demandas de primeira necessidade das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, afetadas pelo contexto de pandemia do novo Coronavírus.

Para garantir a segurança no processo solidário, desde a coleta das doações até a distribuição dos alimentos e kits de higiene aos beneficiários, a Ação conta com um protocolo de segurança e cuidados. Essas orientações permitem que a solidariedade seja exercida de forma segura, mantendo os cuidados coletivos tanto com a equipe que está trabalhando em campo, quanto para com os beneficiários e doadores.



Veja acima a prestação de contas do Comitê de Crise Covid-19. Esses são os números dos dois meses de atividade da Ação Solidária Emergencial da Diocese de São José dos Campos.

NOSSOS IRMÃOS MAIS CARENTES
PRECISAM DE SUA AJUDA. VAMOS
JUNTOS CONSOLIDAR A REDE DE
PROTEÇÃO AOS MAIS NECESSITADOS.

CÁRITAS DIOCESANA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CNPJ: 03.615.646/0001-71

Banco: SICREDI Agência: 0710 Conta Corrente: 48683-2

Entre em contato com a Cáritas para mais informações. Se você estiver também precisando de ajuda, entre contato.

(12) 3913-3005

Em tempos de pandemia, contribuir com o dízimo é também um ato de solidariedade

Em tempos de pandemia, a prática de contribuir com o dízimo revela-se também um ato de solidariedade e amor a si e ao próximo.

Por meio da contribuição de cada um é possível fazer com que a Igreja sobreviva, mantenha-se, possa prestar seus serviços, consiga ajudar os necessitados e realizar sua missão evangelizadora.

Atentas ao atual cenário de pandemia mundial do novo coronavírus, as paróquias estão lançando campanhas com novos métodos de pagamento, para que os fiéis não deixem de fazer suas contribuições, tendo em vista o comprometimento do caixa das paróquias neste momento.

Como contribuir diante de um período de isolamento social? As paróquias da Diocese de

São José dos Campos criaram algumas formas para que cada fiel possa ofertar o dízimo, neste tempo de pandemia, com as igrejas fechadas.

As paróquias têm oferecido suas contas bancárias para que o dízimista possa realizar uma transferência. Há também aquelas em que, por meio de um contato pelo WhatsApp ou telefone da paróquia, é possível solicitar um boleto. Quem não tem condições de contribuir dessa forma, em alguns locais é possível que um membro da Pastoral do Dízimo busque na residência. Mas, cuidado! Sempre ligue na paróquia e agende essa visita para que ninguém se aproveite dessa situação.

Seu dízimo ajuda a evangelizar! Entre em contato com sua paróquia e saiba como fazer a contribuição do dízimo.

Casa de Acolhida lança projetos virtuais em tempos de pandemia

Neste período de isolamento social, causado pela pandemia do novo coronavírus, eventos, atividades religiosas e encontros formativos precisaram ser adiados por conta dos altos índices da doença no Brasil. Tudo precisou se reinventar. A Associação Nossa Casa de Acolhida não ficou para trás e elaborou projetos com o intuito de unir e formar virtualmente os atendidos pela entidade.

No canal da Casa de Acolhida no YouTube é possível encontrar vídeo-aulas de atividades físicas para fazer em casa, dicas de receitas e oficina de músicas. A nutricionista Letícia Almeida dá várias dicas importantes para a saúde e também fisioterapeutas dão algumas instruções de exercícios para



praticar também em casa.

Acesse e acompanhe as atividades: youtube.com/casadeacolhida

rádio Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Toque nos botões:

- Participe ao vivo
- Seja um sócio
- Anuncie
- Baixe nosso APP

Siga nossas redes sociais:

f Instagram YouTube

SÁBADOS E DOMINGOS

Drive Thru do Zezinho

Faça seu pedido antecipado até sexta-feira
(12) 3921-8611
(12) 99687-8437

- Bolinho frito 2,00
- Bolinho cru 1,50
- Vinho quente 1,50
- Quentão 1,50
- Caldinho 7,00

paróquia

Paella dos Amigos

- Paella Caipira
- Feijão Gordo
- Vinagrete

25,00
Dinheiro, Cartão Débito e Crédito

14 de junho a partir das 11h30

Drive Thru ou Delivery

VENDAS na: Secretaria da Paróquia Imaculada Conceição
Praça Padre Anchieta, 150, Centro
E também com os voluntários 98899-4948 98811-8350

Cantinho da Providência

DRIVE-THRU de Pudim

Dia 14/6 (Domingo)
Retirada das 9h às 12h
Valor: 20,00

Encomende pelo WhatsApp da Secretaria Paroquial (12)39330366
Até dia 10/6

Pagamento direto na conta da paróquia

paróquia SÃO JOÃO BOSCO

COLABORE COM A MANUTENÇÃO DE NOSSA PARÓQUIA E FAÇA SUA FESTA EM FAMÍLIA!

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS E SÁBADOS, DAS 19H ÀS 21H ENTREGA EM SISTEMA DRIVE THRU

em frente à igreja São Vicente
PEDIDOS (ATÉ 20H30) PARA ENTREGA - PELO WHATSAPP DA PARÓQUIA
(DELIVERY A PARTIR DE R\$ 20,00 - TAXA DE R\$ 2,00 - ACEITAMOS CARTÃO DE DÉBITO E CRÉDITO)

BOLINHO CAIPIRA	R\$ 2,00	VINHO DO PADRE	R\$ 15,00
12 UNID. BOLINHO CAIPIRA	R\$ 20,00	TAÇA VINHO DO PADRE	R\$ 5,00
CALDINHO	R\$ 7,00	REFRIGERANTE LATA	R\$ 4,00
QUENTÃO E VINHO QUENTE	R\$ 3,00	REFRIGERANTE 600ML	R\$ 6,00
PASTEL	R\$ 4,00	REFRIGERANTE 2L	R\$ 9,00

PARÓQUIA SÃO VICENTE DE PAULO
Av. José Fco. Marcondes, 441 - Jd. São Vicente
SJC Campos - SP - Telefone: (12) 3912-9575

WhatsApp da Paróquia (12) 99733-2709

VENDE-SE
FORD FIESTA SD 1.6 SEA
2014 PRATA
R\$ 36.000,00
A COMBINAR

CÂMBIO AUTOMÁTICO

INFORMAÇÕES:
(12) 3929-2559

FESTA JUNINA

EM PROL DO JUBILEU DAS 18H ÀS 22H

DRIVE THRU • SISTEMA DRIVE THRU

DIAS 13 E 14 FESTA DE SANTO ANTÔNIO

DIAS 20 E 21 FESTA DE SÃO JOÃO

DIAS 27 E 28 FESTA DE SÃO PEDRO

ALÉM DAS DELÍCIAS DA ROÇA TEREMOS:

- MINI PIZZA
- QUENTÃO
- CUZCUZ
- HOT DOG
- BOLINHOS CAIPIRA
- PASTEL
- VINHO QUENTE
- CHOCOLATE QUENTE

LOCAL: PRAÇA JOSÉ MOLINA, 20 - VILA INDUSTRIAL - CENTRO PASTORAL

Paróquia Espírito Santo realiza lives Solidárias

Para levar um pouquinho de alegria e conforto a quem está em isolamento social em casa, a Paróquia Espírito Santo tem promovido momentos especiais via internet nas suas noites de sábado.

É a live #PESemFome, uma iniciativa para levar música, entretenimento, informação e solidariedade para todo o mundo. Além de acompanhar um show ao vivo com artistas da região, os participantes ainda podem colaborar com a campanha de solidariedade.

A iniciativa de ajuda aos mais necessitados começou logo que se iniciou a quarentena pela pandemia do novo Coronavírus. Desde 30 de março, voluntários se revezam no portão da igreja paroquial, no Jd. Satélite, para receber doação de alimentos e produtos de higiene e limpeza em sistema de drive-thru. O doador não precisa nem descer do carro e contribui de forma segura com quem mais precisa.

Até o dia 30 de maio já haviam sido arrecadadas e distribuídas mais de 35 toneladas de alimentos, distribuídos em 1758 cestas básicas para a população carente do Jardim Satélite e outros bairros de São José dos Campos.

Durante as lives, o público pode contribuir doando dinheiro para serem convertidos em alimentos para a campanha.

No dia 23 de maio, a primeira Live contou com a



Douglas Cândido



Luciana Diniz

participação do músico Willyan Monteiro que mostrou o melhor da MPB com participação do padre Rogerio Felix. Na segunda edição, o Ministério Vida e Comunhão cantou seus grandes sucessos e também outras músicas que marcam a música católica.

Fernanda Albuquerque

A agenda de shows ao vivo via internet continuará sendo realizada até o final da pandemia. A transmissão é feita pela Web-TV PES de CRISTO.



Coro Diocesano organiza lives sobre música e liturgia

A coordenação do Coro Diocesano de São José dos Campos, pensando no conteúdo formativo de grupos paroquiais e demais interessados em música litúrgica, organizou um calendário de lives com especialistas para explanar sobre liturgia e música.

As transmissões ao vivo serão sempre às quintas-feiras, às 20h, pela página facebook.com/corodiocesajc.

A primeira live foi com a provincial das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, Ir. Maria Freire, ICM. Ela é também professora na PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). A religiosa falou sobre a vida e o legado de Ir. Miria Therezinha Kolling e seu Jubileu de Ouro como compositora.

Confira a agenda de temas já confirmados pela coordenação. Acompanhe e aproveite em casa esse momento formativo sobre a liturgia proporcionado pelo Coro Diocesano.

11 de junho

Tema: "Corpus Christi", com Marcos Moreira, teólogo de São José dos Campos/SP.

18 de junho

Tema: "Os critérios de escolha do repertório Litúrgico Musical", com Wilhan Damasceno, músico de Três Pontas/MG.

25 de junho

Tema: "O uso do Órgão na Liturgia", com Edmar Tassoni, organista do Santuário Nacional de Aparecida/SP.

02 de julho

Tema: "O uso da Técnica Vocal no Canto Litúrgico", com Marcus Vinicius Lima, professor, Arquidiocese do Rio de Janeiro



Leandro Evaristo



Paulo Neto

09 de julho

Tema: "Por que estudar Teoria e Percepção Musical para melhor servir na Liturgia?", com Renato Flamarion, professor, Diocese de São José dos Campos.

16 de julho

Tema: "Como melhor usar o seu instrumento musical na Liturgia", com Edson Lopes de Moura, Maestro, Diocese de Osasco.

23 de julho

Tema: "Polifonia Sacra - Gêneros Musicais e suas influências", com Sheila Franceschini, professora, Diocese de Marília.

30 de julho

Tema: "Jubileu de 40 anos da Diocese de São José dos Campos e os Encontros com a Ir. Miria", com - Pe. Edinei Batista Evaldo Batista, reitor do Seminário Diocesano Santa Teresinha.



- Lar para idosos de ambos os sexos, acima de 65 anos
- Administrado pela Irmãs Pequenas Missionárias
- Ambiente tranquilo e marcado pela espiritualidade
- Atendimento humanizado, conforto, segurança e visitas diárias
- Equipe multidisciplinar e assistência de enfermagem 24 horas

**TEMOS VAGAS
PARA IDOSOS**

CONSULTE PREÇOS E CONDIÇÕES

(12) 3797-7500



R. MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, 244
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

“Celebrai a Diocese” movimentou redes sociais

Na noite do dia 8 de maio, uma sexta-feira, o Seminário Diocesano Santa Teresinha promoveu uma live talk-show direto do auditório da Faculdade Católica de São José dos Campos.

A ideia surgiu entre alguns seminaristas da etapa da configuração a Cristo (Teologia), como um momento de interação com o povo, por meio de músicas. Quando nos reunimos para prepará-la as ideias começaram a surgir e a live ganhou uma proporção maior. Inicialmente percebemos que seria interessante termos um bate-papo entre as músicas, então veio a ideia de convidar o Pe. Edinei Evaldo Batista, nosso reitor, para falar da história da Diocese, pois há algum tempo, ele vem preparando um excelente material sobre isso. Aceito o convite, prosseguimos nessa direção.

O segundo passo foi pensar o nome, inspirado pela proximidade da celebração do aniversário da Diocese e já em vista das comemorações dos 40 anos, em 2021. Os próximos passos foram: pensar as outras formas de interação, a decoração e quem nos ajudaria com os equipamentos de som e transmissão.

A live foi dividida entre músicas, entrevista e interação com o povo da Diocese. A cada bloco de entrevista, o ministério de música composto pelos seminaristas Elder Bachião, Jefferson Oliveira, Sérgio Ribeiro, pelo Pe. Francisco José (Chicão) e amigos instrumentistas de algumas paróquias, apresentava algumas canções para animar e refletir. Entre esses momentos acontecia a interação com o público



que, pelas redes sociais da Diocese, enviava mensagens captadas pelo seminarista Robert, fazendo comentários ou respondendo às perguntas que o apresentador e o entrevistado lançavam.

Houve também a participação especial de nosso bispo, Dom Cesar Teixeira, que gravou uma mensagem de carinho e apoio e que serviu até como dica sobre um dos objetos que estava dentro da caixa. A apresentação da live ficou por conta do seminarista Bruno Bustamante, que com maestria, animou e conduziu muito bem essa atividade.

Na preparação da live surgiu a ideia de colocar uma caixa surpresa com alguns objetos que fizeram parte da história da Diocese. Essa caixa seria um atrativo para que o povo interagisse conosco, tentando adivinhar o que havia dentro dela. Dentro da caixa foram colocados: o texto da Bula de criação de nossa

Diocese, documento muito importante que marca o início de nossa Igreja Particular; um troféu do futebol Padres x Seminaristas, na Festa das Colinas, que marcou a nossa história uma foto antiga da Catedral de São Dimas, nossa igreja mãe. O mistério da caixa fez com que muitas pessoas participassem mandando suas respostas. Houve mais de mil comentários durante toda a live. A caixa surpresa foi um sucesso.

Muitas pessoas ajudaram para que tudo isso acontecesse. Todos os seminaristas da teologia deram sua contribuição limpando o auditório, decorando, ajudando atrás das câmeras, divulgando e tendo alguma participação especial nas orações a São José e à Nossa Senhora Aparecida.

Também ajudaram, de modo expressivo, o Thales Rodrigues e o Luiz Tavares Junior da Pascom Diocesana, que coordenaram a excelente transmissão e o pessoal da Rádio Mensagem, que nos ajudou na divulgação, juntamente com o Decom e tantos grupos de Pascom. A todos esses agradecemos de coração, assim como a todos que participaram assistindo, mandando comentários e fotos.

Nossa live foi um sucesso, porque cada diocesano esteve presente conosco nesse momento tão especial. Essa iniciativa foi como um encontro diocesano: embora não estivéssemos perto fisicamente, estávamos unidos num só coração, em Jesus Cristo.

Matheus Torres da Silva



Live da etapa Discipular

Em tempos de pandemia a Igreja precisou repensar suas atividades pastorais. Acostumados com grandes procissões, encontros com grandes números de fiéis, hoje é necessário pensar em novas formas de cuidar e estar com o povo. O método que muitas paróquias estão recorrendo é as transmissões ao vivo, as chamadas “Lives”. Isso ajuda para que o trabalho pastoral possa continuar. Mas não está limitado somente às paróquias, também às casas de formação da Diocese, como o “Seminário Filosófico - Padre Rodolfo Komórek”.

A etapa do Discipulado realizou no dia 23 de maio, organizada pelos seminaristas da casa juntamente com o reitor, Padre Vicente Simões, uma live cheia de descontração, bate-papo e formação. Neste encontro, as psicólogas Tatiana Biagi e Patrícia Minari, que acompanham os seminaristas da Diocese no processo formativo, também participaram como convidadas especiais.

A live dos seminaristas foi uma forma encontrada para, assim como fazem em suas Paróquias de pastoral, continuar cuidando do seu povo como faziam ao lado dos párocos antes da pandemia.

A transmissão, auxiliada pelos membros da PASCOM da Paróquia Coração Eucarístico de Jesus, tinha como intuito abordar diversos temas de forma que atingisse o máximo de pessoas possível, mas com certa preferência aos jovens. As psicólogas ajudaram muito respondendo muitas dúvidas de como se comportar neste tempo, com o que tomar cuidado, como lidar com toda essa questão de pandemia.

Os seminaristas Alex de Siqueira e Pedro Bernardes foram os apresentadores deste encontro, que alternando entre brincadeiras e assuntos sérios, souberam muito bem conduzir a live de forma que fosse mantida essa



“pegada jovem”.

Os seminaristas Bruno Henrique e Matheus Camilo, foram os responsáveis pela transmissão e computaram mais de cem espectadores no momento, além das muitas interações que até o final se estenderam.

Os demais seminaristas da casa ajudaram de forma direta ou indireta na transmissão, estando alguns no grupo musical e outros agindo nos bastidores, mas todos tendo sua devida importância na atividade.

Padre Vicente, em suas homilias na casa, sempre frisa a importância do “se reinventar em tempos de pandemia”. As lives, sejam das paróquias, sejam as musicais, as descontraídas, as formativas, todas elas devem ter em vista o pastoreio do povo.

Aos que tem a possibilidade de assim o fazer, devem acolher a este apelo. Enquanto é necessário o isolamento social, a necessidade pastoral deve ser atendida da forma que é possível. Voltando às atividades normais, tudo aquilo que foi plantado em lágrimas neste tempo, poderá ser colhido em meio à alegria quando a pandemia se encerrar (cf. Sl 126).

Igor Canoas, seminarista



#Livedobem: Padre Antônio Maria e irmã Greice Maria em show beneficente



Uma grande mobilização virtual para o bem. Assim foi a live beneficente promovida pela Rádio Mensagem, emissora da Diocese de São José dos Campos, no último dia 15 de maio, no auditório do colégio Instituto São José, em São José dos Campos.

Em aproximadamente duas horas de transmissão ao vivo, o show alcançou mais de 45 mil pessoas apenas no Facebook e ajudou a dar visibilidade à causas importantes, como a Cáritas Diocesana e o Mosteiro Ain Karin, instituições beneficiadas diretamente com a arrecadação de doações durante o evento, além da própria Rádio Mensagem, que também sobrevive graças a doações de ouvintes.

As doações para estas instituições ainda podem ser feitas via depósito e transferência bancária: Caixa – agência 1400, C/C 311-7 – Fundação Sagrada Família.

O Mosteiro Ain Karin abriga hoje irmãs, filhos acolhidos pela comunidade e o próprio Padre Antônio Maria. Já a Cáritas Diocesana atende diretamente milhares de famílias carentes na nossa região.

Ana Lúcia Ferreira





Diocese de São José dos Campos: fragmentos de nossa pequena-grande história

Nossos Padres

A história de uma diocese escreve-se com nomes de pessoas que se doaram em vista do cumprimento de sua missão. Alguns desses nomes referem-se aos padres que trabalharam incansavelmente, em condições mais exigentes que as de agora, abrin-

do as estradas que hoje trilhamos rumo às metas propostas pelo Evangelho, pela Igreja e por nós mesmos.

Alguns são recordados como verdadeiros mitos, em torno de outros há lendas e na história pessoal

de alguns não falta a cruz como marca característica dos verdadeiros seguidores de Jesus Cristo. Contudo, desde um olhar profundo, em todos se vê a manifestação do agir divino que foi moldando a caminhada humana segundo sua singular sabedoria.



Con. Gouveia



Mons. Ernesto



Pe. Cândido



Pe. Padoan

Quando foi instalada, a Diocese de São José dos Campos contava com 16 padres diocesanos, dos quais 04 ainda estão entre nós: Con. Benedito Azevedo Gouveia, Pe. Ernesto Cunha, Pe. José Cândido Pereira, Pe. José Edward Padoan, e 09 padres religiosos. Eram os operários da primeira hora, que por

sua atuação anterior à criação da Diocese, com sua dedicação, seu testemunho de vida, suas orações e seus sacrifícios lançaram, de modo sólido, os alicerces da Igreja Particular de São José dos Campos.

Em seus 39 anos de existência a Diocese de São José dos Campos ordenou 86 padres: 03 já falece-

ram (Pe. Wilson Cunha, Pe. Wagner Rodolfo da Silva e Pe. Jonas Traversin) e 17 deixaram o exercício do ministério.

Incardinou (recebeu de outras dioceses ou Congregações religiosas) 06 padres, dos quais 01 deixou o exercício do ministério.

Número total de padres na Diocese atualmente	99 padres
Diocesanos incardinados	75
Religiosos	16
Diocesanos atuando na Diocese (não incardinados)	08

Número de padres ordenados por cada bispo	
D. Eusébio Oscar Scheid, scj	20
D. Nelson Westrupp, scj	40
D. Moacir Silva	18
D. José Valmor Cesar Teixeira, sdb	8



Experiências missionárias

Por diversas vezes, nesses quase 40 anos, a nossa Diocese colaborou com outras Igrejas Particulares, enviando padres para um período de serviço missionário.

Pe. João Osmar de Souza esteve por um tempo na Ilha do Marajó/PA e posteriormente na Prelazia de Paranatinga/MS.

Entre 1996 e 1998, Pe. Carlos Raimundo Barbosa e Pe. Roberto Lessa estiveram trabalhando na Diocese de Paranaguá/PR, respectivamente nas cidades de Morretes e Antonina.

Pe. Sebastião Cesar Barbosa serviu os fiéis de Rito Armênio, na Armênia, onde também foi formador dos seminaristas, por mais de três anos e ainda colabora ocasionalmente com celebrações para esses fiéis, na cidade de São Paulo.

Pe. José Afonso de Souza esteve servindo a Prelazia de Paranatinga e de São Felix do Araguaia.

Pe. José Vieira Pinto foi pároco na Paróquia São Pedro e São Paulo, em Nova Casa Verde/MS (Diocese de Dourados), de 2007 a 2011.



Pelo Projeto Missionário Sul 1 – Norte 1, Pe. Antonio Silva França (2011-2014) e Pe. Marcio Roberto Pereira Campos (2014-2017) foram enviados como missionários para a Paróquia Imaculada Conceição,

em Anori/AM (Diocese de Coari). Pe. Fabiano Kléber Cavalcante do Amaral também serviu nessa mesma Diocese, porém, na Paróquia Santuário São Francisco de Assis, em Ananã/ AM, nos anos 2018-2019.

Corpus Christi: pão dos anjos, pão dos pobres

O Cristo culminou sua fidelidade ao Pai, cumprindo sua missão, no altar do Calvário. Ali manifestou sua entrega total, seu despojamento a favor de toda a humanidade, tanto ontem, como hoje e o será amanhã.

O amor de Cristo alcançou seu ápice na Cruz, e lá onde o Senhor exerceu sua plena diaconia (serviço extremo) começou ali na Instituição da Eucaristia, naquela quinta-feira, que sempre celebramos com alegria. "Isto é meu Corpo"! Isto é meu Sangue! Tomai e comei! Tomai e bebei! Fazei isto em memória de mim!". Aí está o mistério da fé, se realizando plenamente, quando participamos do mistério Eucarístico, unidos em Comunidade, em fraternidade.

O Corpus Christi vem reavivar em nós o quanto podemos amar, adorar e servir, pois a manifestação pública de nosso amor à Sagrada Eucaristia, se estende, e precisa mesmo se estender, para além das fronteiras das paredes de uma Igreja.

A Igreja é Eucarística

O Corpus Christi é celebrado 60 dias após a Festa da Páscoa. É quando recordamos o grande momento em que Deus se entrega totalmente a nós, realizando a Instituição da Eucaristia, reunido com seus discípulos, momentos antes de sua prisão e paixão.

A Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo é um momento religioso muito forte, onde demonstramos nosso respeito e amor para com o Santíssimo Sacramento. É feita uma bela procissão pelas ruas enfeitadas com extensos tapetes desenhados. A arte dos desenhos toma o tom eucarístico, claro, mas as pessoas usam sua criatividade, e centralizam no sentido da Eucaristia. É na verdade uma grande catequese.

No Brasil, a tradição de enfeitar as ruas com tapetes começou na cidade de Ouro Preto/MG.

Eucaristia: pão dos pobres

A Eucaristia instituída por Jesus, é alimento para a vida eterna. É um mistério que somente pode ser explicado pela fé e não pela razão. Não é a filosofia que dá a razão de sua existência, mas a Palavra de Jesus: "E sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente" (Jo 6,51). Jesus



é o Homem da compaixão. Diante Dele ninguém saía sem uma palavra boa, e não foram poucos os que ficaram saciados com sua misericórdia, sendo curados, perdoados, libertados, reintegrados. Esses valores necessitam ser resgatados em nosso mundo que, de certo modo, cultiva valores alheios a estes, como o individualismo, a indiferença, a frieza, a não solidariedade.

Jesus multiplica os pães! Sacia a fome da multidão! Fez-se presente junto daquele povo!

Tomou sobre si as necessidades daquela gente. Quanto ainda temos de aprender. Não basta apenas comungar, se dentro de mim não houver sentimentos fraternos, compaixão, misericórdia,



solidariedade. Jesus foi diferente e seu jeito deve ser o meu.

Jesus e a loucura do externo amor

"O Corpus Christi recorda-nos antes de tudo isto: que ser cristão significa reunir-se de todas as partes para estar na presença do único Senhor e tornar-se n'Ele um só" (Papa Emérito Bento XVI).

A Eucaristia é a mais plena união entre o Esposo (Jesus) e a Esposa (a Igreja - formada por todos nós). É por meio do Santíssimo Corpo e Sangue que o Senhor se une com cada fiel que professa a sua fé. Todo esse despojamento de Cristo demonstra o extremo amor que Ele tem por toda a humanidade.

A Eucaristia nos educa e nos liberta para a partilha, para a doação, para a fraternidade. Num mundo que nos "ensina" ser e viver como consumidor proprietário, como dominador-mandatário, Jesus vem nos ensinar a ser simples, humilde, pequeno, servidor, como Ele mesmo tão humilde, tão pequeno, mas tão presente de redenção e compaixão, de eternidade e salvação, num pedaço de Pão. Só quem ama quer fazer o bem e jamais esquece de fazê-lo. Então, será que tudo isto não é loucura para os olhos do mundo?

Peçamos ao Senhor, que não se cansa de nos amar, sendo Pão vivo e presente em nosso meio, a graça de seguir no caminho da bondade e santidade.

Equipe Campanha dos Devotos



35 anos de Paróquia Coração de Jesus

Oficialmente, a Igreja católica do Bosque dos Eucaliptos surgiu em 16 de junho de 1985, mas sua história começa a ser construída em 1981, o ano da criação da Diocese de São José dos Campos.

O bispo eleito para administrar a Igreja Particular que fora desmembrada da Diocese de Taubaté, hoje cardeal arcebispo dom Eusébio Oscar Scheid, tinha como residência episcopal uma casa na Avenida Ouro Fino, uma das principais do bairro, local onde a comunidade que ali morava reunia-se para rezar a missa.

Com o crescimento do número de fiéis, as celebrações foram transferidas para um terreno arborizado, hoje uma das áreas verdes do bairro. Mas o crescimento da comunidade foi tanto que foi iniciada a construção de uma igreja, no ano de 1983, chamada de Igreja do Coração de Jesus e inaugurada pelo bispo diocesano na época.

Essa igreja-mãe na comemoração do Jubileu de Prata da Paróquia Coração de Jesus, foi abençoada e intitulada como já era carinhosamente de costume desde a sua criação: Santuário Coração de Jesus.

A evolução da Paróquia Coração de Jesus acompanha o crescimento do bairro e é fiel às características de seu povo. Ao longo da década de 90 e 2000 e com a passagem de vários padres, a Paróquia construiu e administrou mais duas igrejas: Santuário Coração de Jesus e Igreja Coração de Maria, duas capelas, uma dedicada a Nossa Senhora de Fátima e outra a Nossa Senhora Aparecida, três centros pastorais, sendo eles dedicados a Dom Hélder Câmara, São João Paulo II e o falecido Padre Wagner. Um Centro de Evangelização dedicado a Nossa Senhora Aparecida, e, além disso também a comunidade paroquial construiu uma Casa de retiros dedicada ao Coração de Jesus.

A Paróquia ainda contribui socialmente com uma obra social e creche assistencial. E graças ao esforço da comunidade, foi possível o desmembramento de uma de suas comunidades, para a criação de uma nova paróquia, Nossa Senhora Aparecida, no Parque Interlagos, também região sul de São José dos Campos.

Ao longo de seus anos de história, uma das maiores características da Paróquia Coração de Jesus encontra-se na participação de sua comunidade.

Isso se deve em parte às Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) implantadas pelo primeiro bispo diocesano, com um espírito missionário e assistencial. Os grupos que a esse movimento se dedicam tem função de expandir a fé que professam e o culto como forma de expressão dessa fé, ou seja, são responsáveis pela promoção humana dentro do campo da evangelização.

Além da atuação das CEBs, outros movimentos e pastorais voltados aos ministérios da Igreja, à



valorização da vida, da família, da ação missionária e do ensinamento de doutrina, bem como ao ecumenismo e diálogo inter-religioso, ao serviço da caridade, da cultura, da educação e da comunicação, tem considerável participação de toda a comunidade, que não está presente apenas nas missas realizadas aos finais de semana – cabe aqui a estatística de que são celebradas sete missas no final de semana, com participação média de 10 mil pessoas ao todo – mas também e vários momentos de fé, união e confraternização de toda a comunidade.

E hoje, celebrando 35 anos dessa história, podemos retornar às origens: as casas. Tudo começou na casa do bispo, lá foi celebrada a primeira Missa da comunidade, e hoje o povo tem a oportunidade de celebrar 35 anos de história recordando e revivendo esse início dentro de suas casas. A Igreja templo se expande para milhares de casas espalhadas pelos bairros. "Somos mais do que nunca: Igreja nas Casas".

Bruno Andrade

Novena e Festa do Padroeiro

Confira a programação e participe com a comunidade pelas mídias sociais da paróquia: facebook.com/paroquiacoracaodejesus | youtube.com/coracaodejesussjc

A Novena e Festa acontecerá de 12 a 21 de junho. Todos os dias, às 19h, novena e, às 19h30, santa missa. O tema central será "Paróquia Comunidade de Amor".

12/06 (6ª feira) "Paróquia: Torna-te o que és!": Pe. Éverton

13/06 (sábado) "Paróquia: Casa da Eucaristia": Pe. Carlos Eduardo (Cadu)

14/06 (domingo) "Paróquia: Casa da Acolhida": Pe. Edi Carlos

15/06 (2ª feira) "Paróquia: Casa da Misericórdia": Pe. Gustavo Munhoz

16/06 (3ª feira) "Paróquia: Família das famílias": Pe. João Alves

17/06 (4ª feira) "Paróquia: Casa de irmãos e irmãs": Pe. Daniel

18/06 (5ª feira) "Paróquia: Ceilero de Vocações": Pe. Alex

19/06 (6ª feira) "Paróquia: Casa da Santidade" – Dia do Sagrado Coração de Jesus: Dom Cesar

20/06 (sábado) "Paróquia: Uma obra de Deus": Pe. Francisco (Chicão)

21/06 (domingo) "Festa da Paróquia – Paróquia: Comunidade de Amor": Pe. João Alves



Fotos: Arquivo Paroquial

Diocese e outras 41 organizações religiosas aderem à campanha global

Na Semana Laudato Si, instituições de fé em 14 países declaram apoio a uma reconstrução econômica justa e de baixo carbono

Em plena Semana Laudato Si, em que a Igreja Católica convida os fiéis a refletirem sobre a importância da solidariedade para a construção de um mundo justo e sustentável, 41 instituições religiosas de 14 países e de diversas denominações tornam público, no dia 18 de maio, seu compromisso em desinvestir ou não investir em combustíveis fósseis.

No maior anúncio conjunto de desinvestimento por parte de instituições de fé já realizado, as organizações participantes se dispõem a nunca investir em empresas ou empreendimentos voltados à produção de combustíveis fósseis, como petróleo, gás e carvão e, no caso das organizações que tinham ativos aplicados nesses setores, se comprometem também a direcionar esses recursos para atividades mais sustentáveis.

Entre as instituições participantes do anúncio está a Diocese de São José dos Campos, que se torna, assim, uma das primeiras organizações religiosas do Brasil a assumir o compromisso de não destinar seus recursos a fundos, ações ou produtos financeiros que estimulem as energias sujas.

A Diocese tomou a decisão de se unir ao movimento a partir da Comissão Socioambiental.

"Quando o Papa Francisco promove a Encíclica Laudato Si, ele cumpre a responsabilidade de apontar que os desequilíbrios climáticos têm uma raiz humana e propõe aos cristãos que sejam protagonistas no cuidado com a nossa Casa Comum", explica Luciano Machado, membro da Comissão Socioambiental da Diocese.

"Ao propor a adesão a esse compromisso de não investir em fósseis, queremos espalhar a mensagem



do Papa e estimular o engajamento da comunidade no tema do respeito à vida no planeta, que é criação divina", completa Luciano.

Além de inspirar pelo exemplo, as organizações religiosas também esperam encorajar governos de todo o mundo a concentrar seus esforços de recuperação diante dos estragos da pandemia de Covid-19 em ações que façam sentido também no médio e no longo prazo, ou seja, que contribuam para resolver tanto a crise econômica e social quanto a climática.

No Brasil, uma das organizações religiosas mais ativas na busca por soluções justas para a crise climática tem sido a Diocese de Umuarama (PR). Em 2016, eles assinaram um compromisso de não-investimento em combustíveis fósseis e anunciaram o plano de se tornar a primeira "diocese de baixo carbono" do país. A 350.org tem atuado em parceria com a Diocese para disseminar informações sobre clima e transição energética para a comunidade de Umuarama.

Por Peri Dias, do 350.org

Semana Laudato Si na Diocese

Na semana de 16 a 24 de maio, a Diocese de São José dos Campos, por intermédio da Comissão Socioambiental, atendeu ao convite do Papa Francisco para comemorar o quinto aniversário da Encíclica Laudato Si', que aborda o cuidado com a Casa Comum. O Papa fez o seguinte chamado: "Renovo o meu chamado urgente por uma resposta à crise ecológica. O grito da terra e o grito dos pobres não aguentam mais. Cuidemos da criação, dom de nosso bom Deus criador. Celebremos juntos a Semana Laudato Si'..."

A Semana Laudato Si', cujo tema é "Tudo está interligado", foi promovida pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral que ressaltou que os ensinamentos da Encíclica são de suma importância no contexto atual da pandemia de coronavírus, quando as principais vítimas são as pessoas mais vulneráveis, mais empobrecidas. E a Encíclica Laudato Si' oferece a visão de construção de um mundo socialmente mais justo e sustentável.

A Comissão da Diocese, para a realização dos eventos propôs uma série de conferências internacionais que ocorreram de forma on-line, além de uma campanha de ação social para a aquisição de fraldas geriátricas e cobertores que serão destinados, respectivamente ao Asilo Santo Antônio e à Casa de Assis.

A primeira conferência internacional aconteceu no dia 16 de maio. Houve uma série de palestras cujo objetivo era responder a indagação: "Como enfrentar as crises socioambientais, sanitárias e educacionais à luz da Laudato Si'?"

Os conferencistas convidados que contribuíram, gratuitamente, com essas reflexões foram: Igor Bastos, coordenador para a Língua Portuguesa do Movimento Católico Global pelo Clima, Fabrício



Mola, Associação voluntária "Amici de Joaquim Gomes" (Turim/Itália), Luiz Teixeira, pesquisador no Departamento de Pesquisas em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), e o diácono Alírio Cáceres, ecoteólogo, especialista em educação e professor de Ciências Bíblicas e Teologia em Bogotá – Colômbia.

No primeiro dia, as contribuições de cada um foram valiosas e ricas, oferecendo a todos uma análise, vista de vários ângulos, de nossa realidade, à luz da Laudato Si'.

Nos dias 20 e 22 de maio, a Comissão Socioambiental participou de uma rica troca de experiências entre Pastorais Ecológicas, promovida por uma rede que está em formação e que pretende fortalecer, animar e inspirar outras dioceses do Estado de São Paulo, Regional Sul 1 da CNBB.

No dia 20, atuamos como mediador das experiências pastorais com o Cuidado da Casa Comum desenvolvidas pelas Arquidiocese de São Paulo, Diocese de Campo Limpo e Diocese de Santos. E, no dia 22 de maio, A Comissão Socioambiental de nossa Diocese apresentou sua experiência pastoral. Logo em seguida foi a vez da Diocese de Piracicaba expor suas experiências.

No dia 23 de maio, ocorreu a segunda conferência internacional promovida pela Comissão Socioambiental cuja abertura teve a participação de Dom Cesar Teixeira, bispo de São José dos Campos, que falou sobre a importância desta semana e deu as boas-vindas ao arcebispo de Assis, Itália, Dom Domenico Sorrentino, que nos brindou com uma belíssima palestra, realizada em português, com o tema: "O despojamento e a Economia de Francisco". Dom Domenico, também citou a importância do encontro planejado para novembro deste ano, em Assis: "A Economia de Francisco e Clara". A desafiante proposta de repensar ações para mudar a economia atual e dar uma alma para a economia do amanhã, para que seja mais justa, sustentável e com um novo protagonismo de quem hoje é excluído.

Como um breve aperitivo sobre a mensagem proferida por Dom Domenico, podemos partilhar a necessidade de nos despojarmos, como São Francisco ensinou, de nossos apegos materiais, nosso orgulho e tudo que nos afasta do caminho ao amor ao próximo.

E para finalizar a Semana Laudato Si', no domingo, dia 24, ao meio dia, participamos online da Oração Comum para o quinto aniversário da Encíclica. Católicos do mundo inteiro estiveram unidos espiritualmente em oração. Cada país em seu horário local, rezou pelo cuidado com nossa Casa Comum. Foi um momento especial para pedirmos por toda criatura e pela consciência de toda humanidade zelar pelo próximo, e por toda natureza, pois tudo está interligado.

Encerrou-se, assim, a Semana Laudato Si' e abriu-se o Ano Especial dedicado à Encíclica do Papa Francisco sobre o Cuidado com a Casa Comum.

Adilson Andrade Vilas Boas

Como a Igreja atua para combater o racismo?

A gente sabe que o dia 20 de Novembro é dedicado à Consciência Negra, em referência à morte de Zumbi dos Palmares. Não só nesse dia, mas sempre é importante refletir sobre o racismo.

A escravidão, as teorias raciais no final do século XIX e XX tiveram como consequência a intolerância por parte da sociedade. Apesar de séculos terem se passado, o racismo ainda não foi superado por parte da sociedade.

Não é à toa que o Papa Francisco já se pronunciou em conferências, reuniões e pelas redes sociais sobre o assunto. Olha esse tuíte sobre intolerância:

"É preciso superar todas as formas de racismo, de intolerância e de instrumentalização da pessoa humana".

Diante de tantas notícias de racismo, como as que acontecem no futebol internacional, quando as torcidas de alguns times imitaram sons de macacos quando jogadores negros estavam com a posse de bola, e outros tantos acontecimentos recentes, é importante retomar o significado do termo.

Segundo o dicionário da língua portuguesa "Priberam", RACISMO é "[...] a atitude hostil ou discriminatória em relação a um grupo de pessoas com características diferentes, notadamente etnia, religião, cultura, etc."

A Igreja se posiciona contra o racismo porque, além de ser crime, é também pecado, como nos ensinam as Sagradas Escrituras:



"Mas, se tratarem os outros com parcialidade, estarão cometendo pecado e serão condenados pela Lei como transgressores". (Tiago 2,9)

"Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus". (Gálatas 3,28)

Imprescindível que sigamos cada dia mais o que a Igreja nos propõe: acabar com essas atitudes racistas em nossas relações. A Arquidiocese de Aparecida, em 2017, iniciou a pastoral Afro e naquele ano, Dom Orlando Brandes, fez um pronunciamento que nos ensina até os dias atuais.

"Estamos iniciando e vendo a alegria do povo ao entender o que é uma pastoral, pois não é só reunir

pessoas da mesma cor, mas é o entrosamento de brancos e negros de diversas culturas. Isso é a pastoral."

O Catecismo da Igreja Católica traz, ao menos, nove tópicos sobre essa questão. Porém, vamos destacar apenas um neste momento:

"Criados à imagem do Deus único, dotados de uma mesma alma racional, todos os homens têm a mesma natureza e a mesma origem. Resgatados pelo sacrifício de Cristo, todos são convidados a participar na mesma felicidade divina; todos gozam, portanto, de igual dignidade". (CIC 1934)

Só por este tópico, já podemos perceber que qualquer tipo de preconceito ou tratamento desigual entre os homens, além de não fazer sentido algum, não é aceito, nem pela Igreja e nem pelo próprio Deus que nos criou. Porém, outro documento da Igreja, a Gaudium et Spes (Alegria e Esperança, em português), deixa isso ainda mais claro:

"Qualquer forma de discriminação nos direitos fundamentais da pessoa, seja ela social ou cultural, ou que se fundamente no sexo, raça, cor, condição social, língua ou religião deve ser superada e eliminada, por que contrária ao plano de Deus". (GS 160)

Assim sendo, se em algum momento você se sentiu em posição diferenciada e/ou privilegiada sobre alguém diferente de você, lhe convidamos a repensar. Será que esse comportamento é, de fato, adequado? O que é preciso fazer para mudar?

Fonte: a12.com

Violência sexual contra crianças e adolescentes – Precisamos falar sobre isso!

18 de maio é o dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. A data foi instituída no Brasil através da lei 9.970 de 17 de maio de 2000. E foi escolhida em memória ao caso da criança Araceli Crespo, uma menina de 8 anos de idade que em 18 de maio de 1973 foi estuprada e morta no estado do Espírito Santo. Embora o crime tenha chocado o país, continua impune. A data deve ser marcada por conversas, reflexões e ações preventivas sobre o assunto. 20 anos se passaram desde sua instituição, mas os crimes de violência sexual continuam acontecendo em suas diversas formas. A violência sexual é um dos piores tipos de violência que se comete contra uma criança e adolescente, e pode causar traumas físicos e psicológicos irreparáveis.

Segundo dados do "Disque 100" de 2019, dos casos de violação de direitos contra crianças e adolescentes registrados naquele período, 21,32% são de violência sexual, distribuídos da seguinte forma: 80,15% - abuso sexual, 14,85%; exploração sexual; 12,10% - pornografia infantil e 1,64% - sexting (prática de enviar mensagens, fotos ou vídeos com conteúdo pornográfico). De acordo com a mesma fonte, 42,07% das vítimas têm entre 04 a 11 anos de idade.

Outra informação preocupante é que 90% dos casos de violência sexual contra crianças e ado-

lescentes ocorrem no ambiente familiar, ou seja, quem o pratica, geralmente é pessoa próxima da vítima, pessoa que ela tem confiança. Dos crimes mais praticados, destaco o "estupro de vulnerável", crime sexual praticado com pessoa menor de 14 anos. Considera-se estupro de vulnerável a prática de conjunção carnal ou ato libidinoso com pessoas nessa faixa etária. A exploração sexual consiste em obter ganho ou benefício material através do favorecimento de práticas sexuais envolvendo crianças e adolescentes. Crimes que foram atualizados no código penal através da lei 12.015 de 07 de agosto de 2009.

Em Jacareí, uma boa iniciativa foi a criação do projeto "Escutar para proteger". Construído desde 2014, com a participação dos diversos atores da rede de proteção (CMDCA- Conselho Municipal dos direitos da criança e do adolescente; Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde, Educação, Assistência Social, diretoria regional de ensino, Ministério público e outros). O projeto consiste na organização de um fluxograma para atendimento protetivo a crianças e adolescentes vítimas desse tipo de violência. Destacando-se os cuidados com a escuta da vítima, que deve ser realizada de forma adequada, para que ela não seja revitimizada.

Mas o que fazer nesse tempo de pandemia,

em que as famílias estão em suas casas por um período mais longo, e crianças e adolescentes têm pouco ou nenhum contato com outras pessoas ou entidades? A falta de acesso aos canais de denúncia é muito preocupante, pois pode gerar uma falsa impressão de que a violência diminuiu. Mas, na verdade deve chamar nossa atenção para outro ponto: a violência pode ter aumentado, mas não está sendo notificada. Diante disso, é importante que as famílias orientem seus filhos sobre esse tipo de violência, que busquem de maneira ao grau de maturidade dos mesmos, tratar sobre o assunto. Importante também observar mudanças de comportamento repentinas, como choros frequentes, apatia, enurese. Nenhuma mudança de comportamento deve ser considerada como "manha", mas observada como um sinal de que algo está errado.

Quem tiver notícia de que uma criança ou adolescente estiver sendo vítima de violência, não hesite, denuncie. Existem muitos canais de denúncia, um deles é o Disque 100. Outra opção é ligar para o Conselho Tutelar de seu município. Na dúvida, ligue para a polícia.

Daniele Rebelo - Equipe diocesana da Pastoral da criança, Professora, Pós-graduada em Teoria e Prática dos Conselhos Tutelares e Conselhos dos Direitos da criança e do adolescente pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Mestranda em Estado, Gobierno y políticas públicas - FLACSO Brasil. Ex-Conselheira Tutelar em Jacareí/SP

Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoePresente

@institutosaojose.sjc

Ensino Fundamental

Ensino Médio

A gente faz histórias!

institutosaojose.org.br

(12) 3946-7400

REDE SALESIANA BRASIL

INSTITUTO SÃO JOSÉ

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

Jornal do Vaticano lança App gratuito com edição digital

O aplicativo já disponível pra ser baixado pelo Apple Store e pelo Google Store e é a mais nova experiência do jornal da Santa Sé. Com dois modos de visualização diferentes, dá para folhear as páginas da versão digital ou ir direto para as notícias de interesse. Por enquanto, o aplicativo gratuito oferece a edição do dia na língua italiana.

Agora ficou mais rápido e fácil consultar e ler as notícias do L'Osservatore Romano, o jornal da Santa Sé, com um aplicativo já disponível gratuitamente para baixar. O lançamento aconteceu no dia 18 de maio, dia do centenário de nascimento de João Paulo II, inclusive com uma edição especial pelo aniversário de Wojtyła, com 14 páginas coloridas de notícias, testemunhos, recordações e uma saudação do Papa Francisco.

As facilidades do App. L'Osservatore Romano é um dos dois jornais que o Papa Francisco já disse que lê diariamente e o aconselha a todos. No aplicativo, dá inclusive para folhear as páginas através da edição digital, fazer zoom



para ver as fotos e os detalhes da diagramação, remetendo à sensação de estar com um jornal tradicional nas mãos. Além disso, com um outro modo de visualização e mais prático para dispositivos móveis, você encontra facilmente as notícias de interesse, clicando sobre o título da reportagem. Por enquanto, o aplicativo gratuito oferece a edição do dia na língua italiana.

Dessa forma, L'Osservatore Romano, publicado pela primeira vez em 1º de julho de 1861, se renova em versão digital, com navegação simples e rápida para uma melhor experiência do usuário. A nova ferramenta aprimora um trabalho de mais de 150 anos contando a história. O jornal diário, político e religioso já enfrentou profundas transformações para responder melhor às expectativas dos Papas. As diretrizes seguem apresentando todos os textos pontifícios e os documentos da Santa Sé.

Vatican News

Santa Sé publica livro digital gratuito com orações para momentos difíceis

O Dicastério para a Comunicação da Santa Sé lançou em parceria com a LEV (Livraria Editora Vaticana), o livro "Fortes na tribulação. A comunidade da Igreja – ajuda em tempos de provação".

O material é "um pequeno auxílio oferecido a todos, para poder ver e experimentar na dor, no sofrimento, na solidão e no medo a proximidade e a ternura de Deus".

O texto está dividido em três partes. Na primeira, há orações, ritos e súplicas para os momentos difíceis. São textos que provêm de diversos contextos eclesiais, pertencentes a diferentes épocas históricas e, por isso, podem ser mais uma fonte de partilha em nível da Igreja universal.

A segunda parte reúne as indicações da Igreja para continuar a viver

e a acolher a graça do Senhor, o dom do perdão e da Eucaristia, a força das celebrações pascais, ainda que não possamos participar fisicamente dos sacramentos.

Por fim, a terceira parte reúne as palavras que o Papa Francisco pronunciou a partir de 9 de março passado para ajudar toda a comunidade eclesial neste tempo de provação: são sobretudo as homilias diárias da Missa na Casa Santa Marta e os textos do Angelus dominical.

O livro foi publicado no site da Livraria Editora Vaticana em PDF e poderá ser baixado gratuitamente.

Vatican News

Para fazer o download.

CLIQUE AQUI



Nossas lojas estão fechadas, mas
NOSSO ATENDIMENTO CONTINUA.

Compre pelo site, com **FRETE GRÁTIS** para todo o Brasil. Se preferir entre em **contato** com a loja de sua preferência **pelo WhatsApp.**



Utilize o QR Code e encontre a loja mais próxima.

GoldFinger

PRESENTES PARA SEMPRE

www.goldfinger.com.br



EXISTE UMA LINHA WIDEX PERFEITA PARA AS SUAS NECESSIDADES!





Aparelhos Auditivos

WWW.WIDEXVALE.COM.BR ☎ 12 3913.3174

VENHA NOS VISITAR

Rua Eng. Prudente Meireles de Moraes, 857 - Vila Adyanna - São José dos Campos - SP

Amiguinhos de Jesus

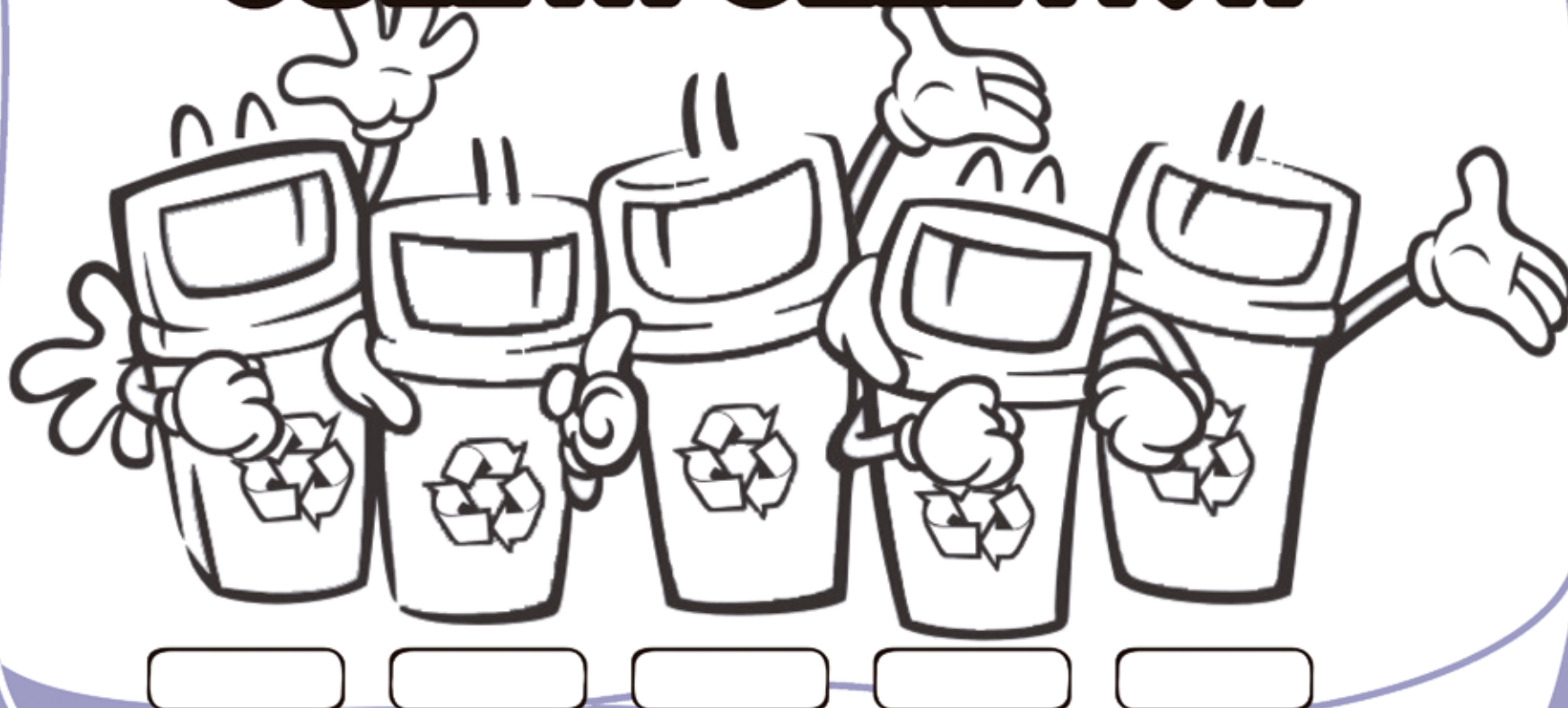


OLÁ, AMIGUINHOS! TODOS NOS MORAMOS NOS MESMO LUGAR E TEMOS QUE CUIDAR DIREITINHO DE NOSSA CASA. E PARA CUIDAR DELA PRECISAMOS LIMPAR O NOSSO BAIRRO E DEIXAR ELE BEM BONITO PARA TODOS NÓS.

PARA MANTER O NOSSO BAIRRO LIMPO PRECISAMOS AJUDAR SEPARANDO O NOSSO LIXO. VOCÊ SABE COMO FAZER A COLETA SELETIVA? PRECISAMOS SEPARAR TODO O NOSSO LIXO EM GRUPOS E PARA FACILITAR COLOCAMOS EM CORES DIFERENTES. EU VOU AJUDAR FALANDO AS CORES, SERÁ QUE VOCÊ SABE QUAIS SÃO ELAS?

AZUL, VERMELHO, VERDE, AMARELO E MARROM.
VAMOS APROVEITAR E PINTAR O DESENHO COM AS CORES?

COLETA SELETIVA



→ Espaço do leitor

Na solenidade de Pentecostes, no último dia 31 de maio, o Papa Francisco divulgou sua mensagem para o Dia Mundial das Missões 2020. O tema é inspirado em uma passagem bíblica. Qual o tema da mensagem deste ano?

- “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc. 10, 25-37)
- “Para que possas contar e fixar na memória” (Ex 10, 2)
- “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6, 8)

Resposta da edição anterior: À época de sua criação, a Diocese contava com 21 paróquias. Atualmente, quantas são as paróquias?

Resposta: B) 45 + 1 militar = 46.

Ganhadora: Giancarla Santos Barreto, Paróquia São José Operário (Jacareí)



→ Aniversariantes

Natalício

- Pe. Milton Faria
- Diác. Luiz Wanderley da Cruz
- Pe. Luciano Barbosa
- Diác. José Henrique Corrá
- Diác. José de Moraes Paula
- Diác. Sílvio Simão Santos
- Pe. Roberto Lessa
- Pe. João Marcos Polak
- Pe. Sérgio Antônio de Oliveira, MPS
- Diác. José Aleixo Pereira
- Diác. Olinto Renó Campos
- Pe. Célio Antônio Almeida
- Diác. Valdomiro Aparecido Andrade

Ordenação

- (1996) Pe. Antônio Silva França
- (1995) Pe. Carlos de Oliveira Berto
- (2010) Pe. Marcos Aurélio Guimarães Rabello
- (2005) Diác. Moisés Marques Furtado Nogueira
- (1997) Pe. Raimundo Paulo de Siqueira
- (2014) Dom José Roberto Fortes Palau (Ordenação Episcopal)
- (1996) Pe. Dimas Eugênio Barbosa
- (1999) Pe. Francisco Alexandre de Vasconcelos (Pe. Xandão)
- (1961) Pe. Frei Octavio Lucietti, OSM

ANIVERSARIANTES DA PRIMEIRA QUINZENA DE JULHO

Natalício

- Frei Rinaldo Stecanela Oliveira, OSM
- Pe. José Edward Padoan
- Pe. Joacir Borges
- Pe. Camilo Profiro da Silva, SDB
- Diác. Benedito Moreira dos Santos

Ordenação

- (1980) Pe. Antonio Carlos Galhardo, SDB
- (1960) Cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid, SCJ (Ordenação Presbiteral)
- (1966) Frei José Antônio Flesh, OSM
- (1999) Pe. Rogério Augusto das Neves
- (2016) Pe. Sérgio Antônio de Oliveira, MPS
- (2003) Diác. Nelson Albino Thomaz
- (1995) Pe. Eduardo Fraga e Silva
- (1987) Diác. Benedicto da Conceição Petronilho R. dos Santos
- (1987) Diác. Joaquim Mendes Pereira Neto
- (1987) Diác. José Henrique Corrá
- (1987) Diác. Justo Baptista de Faria
- (1987) Diác. José Olímpio de Oliveira
- (1987) Diác. Marcos Reis de Faria
- (1995) Frei Rinaldo Stecanela Oliveira, OSM

Envie sua resposta até o dia 20 de junho
Espaço do Leitor/Jornal Expressão

Pça. Mons. Ascânio Brandão, 01 - CEP 12245-440 - São José dos Campos - SP.
Ou pelo e-mail: redacao@diocesajc.org.br.

Na sua mensagem por e-mail ou na carta, informe seu nome completo e paróquia onde participa.

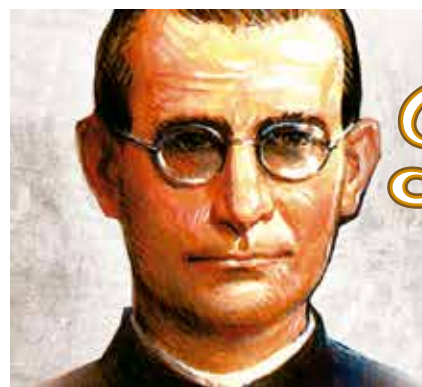
→ Prêmio de Junho

**Camiseta Use Dons
“Cruz”**

O Departamento de Comunicação da Diocese em parceria com a Use Dons, uma empresa comprometida com a evangelização, por meio da arte, traz aos leitores do JE, camisetas exclusivas. O ganhador poderá escolher o tamanho de sua preferência.



O brinde deve ser retirado na Cúria Diocesana
De segunda a sexta, das 8h às 17h.

**Memorial****Padre Rodolfo**

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br



Seja um sócio e juntos
vamos
Evangelizar

Para ser
mais uma voz que
anuncia a Boa Nova.

rádio
Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Sintonize
1470 AM
www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa
programação no seu celular.
Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no Google Play.

[f/radiomensagem](https://www.facebook.com/radiomensagem) (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000